



2025

**Plano de
Desenvolvimento Anual**



Índice

1. Prefácio	5
2. Introdução	5
3. Historial da Casa do Povo de Pombalinho	
3.1. Quem somos?.....	6
3.2. Política de qualidade.....	8
3.2.1. Missão.....	8
3.2.2. Visão	8
3.2.3. Valores.....	8
3.2.4. Estratégia	9
3.3. Identificação/caracterização da instituição	10
3.4. Recursos Humanos.....	10
3.4.1. Órgãos Sociais.....	10
3.4.2. Direção Técnica	10
3.4.3. Funcionários.....	10
3.5. Recursos Físicos e Logísticos.....	11
3.5.1. Instalações e Equipamentos	11
3.5.2. Viaturas de Transporte.....	12
3.5.3. Recursos Financeiros.....	12
3.6. Acordos / Parcerias	12
3.7. Valências.....	12
3.8. Princípios gerais de atuação	13
3.8.1. Princípios orientadores.....	13
3.8.2. Equipa Multidisciplinar.....	14
4. Respostas e Atividades a Desenvolver para o Ano de 2024	15
4.1. Respostas	15
4.1.1. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	15
4.1.2. Serviço de Centro de Convívio (CC)	17
4.2. Atividades e eventos do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro Convívio	19
4.2.1. Atividades.....	20
4.2.2. Eventos	23



5. Plano de Objetivos Operacionais – Intervenções de Suporte aos Serviços / Atividades	23
5.1. Organização dos Serviços	25
5.2. Obras a Realizar	25
5.3. Divulgação E Relação com o Exterior.....	25
5.4. Sustentabilidade da Organização	26
6. Avaliação	28



“O ancião merece respeito não pelos cabelos brancos ou pela idade, mas pelas tarefas e empenhos, trabalhos e suores do caminho já percorrido na vida”.

Rabi Yaacov Ben Shimon



1. Prefácio

A Casa do Povo do Pombalinho é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede no Pombalinho, concelho da Golegã, na Rua Barão de Almeirim, 14-16, 2150-081 Pombalinho.

É reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública de acordo com o artigo 8º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, que altera os Estatutos das IPSS.

O seu objetivo principal é o apoio à terceira idade, através do funcionamento das respostas sociais de Centro de Convívio (CC) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Outros Apoios Sociais (OAS).

Iniciou a sua atividade, com um acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, em 1 de Outubro de 2001, para 12 utentes, na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário. Sofreu várias revisões, sendo a última revisão de 1 de setembro de 2007, para 3 utentes de SAD a 5 dias e para 18 utentes de SAD a 6 dias. O acordo de cooperação para Centro de Convívio inicial data de 30 de novembro de 2005, tendo sido revogado e revisto. Tem capacidade atual para 30 utentes e 15 estão abrangidos pelo acordo, desde 1 de junho de 2011.

Em Maio de 2009, em parceria com o Banco Alimentar, iniciámos o apoio a famílias carenciadas.

O objetivo deste documento é definir as estratégias de atuação para o ano de 2025, de acordo com as necessidades sentidas, com vista ao crescimento da instituição, promovendo a Qualidade, tendo em conta os serviços que presta e as atividades que perspectiva para o próximo ano.

2. Introdução

“O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade. É também um dos nossos maiores desafios. Ao entrarmos no século XXI, o envelhecimento global causará um aumento das demandas sociais e econômicas em todo o mundo. No entanto, as pessoas da 3ª idade são, geralmente, ignoradas como recurso quando, na verdade, constituem recurso importante para a estrutura das nossas sociedades” (OMS).

A Casa do Povo do Pombalinho, quer envolver-se e comprometer-se no desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na sociedade para transformá-la. É importante apostar nos Valores e no desenvolvimento das capacidades individuais, por meio de práticas, conceitos e exemplos aplicados no dia-a-dia, práticas essas que respeitem a diversidade cultural e social e as necessidades de cada comunidade em torno da instituição.

Respeitar a individualidade de cada um é fundamental para que se sintam pertença de um todo. Porque todos são necessários, o caminho é respeitar as vivências individuais, reforçar as competências e a sabedoria de cada um.



O papel da CPP na formação educacional é fundamental para mudar as questões relacionadas aos valores humanos atuais e para poder criar, por meio de experiências construídas nas suas valências, a capacidade de analisar os diversos valores presentes na sociedade e na construção de princípios de respeito mútuo, justiça, diálogo, solidariedade, democracia. Espera-se que os utentes saibam falar e ouvir e que as diferenças se tornem meios de enriquecimento no conhecimento de novos valores.

Cumpra, por isso, aos responsáveis pela CPP, em negociação com os intervenientes neste processo, encorajar os intervenientes para uma operação de sucesso e perspetivar a otimização das práticas institucionais para um caminho de mudança.

A CPP deve ser repensada por meio de novas vivências dos seus espaços, das relações entre a sociedade e os utentes, das influências na comunidade local, das responsabilidades individuais e coletivas e do apreço ao conhecimento.

Com este documento, pretendemos estabelecer as linhas orientadoras da Casa do Povo de Pombalinho para 2023. Pretendemos definir as orientações e as metas das políticas executadas, tendo como suportes os princípios balizados pela **Visão, Missão e Valores** definidos por nós, como traves mestras do processo.

3.A Casa do Povo de Pombalinho

3.1. Quem somos?

A Casa do Povo do Pombalinho é uma associação equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede no Pombalinho, concelho da Golegã. Tem o reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública de acordo com o artigo 8º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, que altera os Estatutos das IPSS.

Tem a sua sede na Rua Barão de Almeirim, n.º 14-16, 2150-081 Pombalinho, sendo o seu objetivo principal o apoio à terceira idade, através do funcionamento das respostas sociais de Centro de Convívio (CC) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), e Outros Apoios Sociais (OAS).

A Casa do Povo do Pombalinho constituiu-se em 1936 após assinatura do Alvará pelo Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, 3 anos depois da consagração legal das Casas do Povo. Teve como primeiros responsáveis o Sr. António Menezes e o Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira. Subsistia com o pagamento das cotas dos associados, que nos anos 40, rondava os 25 tostões.

À semelhança de outras casas do povo, a Casa do Povo do Pombalinho passou a assegurar a previdência social, a representar os trabalhadores agrícolas e a desenvolver atividades de cariz recreativo e cultural, como são conhecidos os bailes, cinema ambulante, a equipa de futebol, touradas e Teatro.

Com o objetivo de promover o bem-estar da população, em 2001, surge com a prestação do Serviço de Apoio Domiciliário e em 2005 o Centro de Convívio. Em 2006 foi reconhecida pela Direção Geral da Segurança Social, sendo equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social. Foi membro da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e do INATEL. É membro da Confederação Portuguesa das Casas do Povo e da União Distrital das IPSS.



Presta, ainda, apoio à população através da Extensão dos CTT.

Atualmente, com suporte nos dados relativos ao ano de 2024, a Casa do Povo do Pombalinho apoia pessoas, com a seguinte distribuição por cada uma das respostas sociais:

- Serviço Apoio Domiciliário: tem inscritos 17 utentes, tendo acordo com o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém para 21 utentes;
- Centro de Convívio: presta apoio a 12 utentes. Esta valência para além dos utentes de centro de convívio apoia também clientes de apoio domiciliário, estando a funcionar a 5 dias por semana, à semelhança de um Centro de Dia.
- Apoiamos 2 agregados através do Banco Alimentar.
- Com o excedente do apoio dos donativos do Continente, conseguimos apoiar mais de 30 famílias da freguesia do Pombalinho.

As carências aumentam à medida que o tempo passa. As instalações, apesar de terem sofrido uma remodelação parcial, tornam-se cada vez mais exíguas e sem condições para dar a resposta qualitativa às solicitações.

Importa dar um novo passo, um grande e importante passo: aumentar as suas instalações, sendo capazes de responder às exigências futuras, principalmente com a criação de apoio noturno. Sentimos que a Criação de uma **ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**, é fundamental para o crescimento da instituição e manutenção dos seus postos de trabalho, assim como a criação de outros. O projeto para a sua implementação tem capacidade para 38/39 utentes em ERPI e para 60 utentes em serviço de cozinha, 28 em lavandaria. Tem parecer favorável por parte do Instituto de Segurança Social, da Câmara Municipal da Golegã e do Conselho Local de Ação Social.

A Casa do Povo do Pombalinho submeteu, no final de 2020, candidatura ao PARES 3.0 - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, o qual veio indeferido por falta de verba. Em Março de 2022, após reformulação do projeto de especialidades, candidatou-se ao PRR - Programa de Recuperação e Resiliência, candidatura essa que veio indeferida por falta de dotação financeira, apesar da pontuação de mérito (60 pontos).

O objetivo máximo desta Instituição é servir a comunidade da freguesia e do concelho, com maior ênfase nos idosos, proporcionando-lhes todas as condições básicas à sua saudável e harmoniosa vida. Não queremos descurar de forma nenhuma todas as outras gerações, existindo na Casa do Povo espaços e valências/serviços que podem acolher todas as idades.

Aspiramos ser uma Instituição que, por natureza seja, um espaço comum de crescimento, aprendizagem, criatividade e intervenção. Deste modo, todos são chamados a colaborar na realização das tarefas específicas de cada um, não esquecendo, todavia, o espírito de solidariedade que também deverá presidir à vida em comunidade. Pretende-se, igualmente, que a Instituição, desempenhe um papel dinamizador no desenvolvimento de aptidões, atitudes e valores que ajudem os utentes a integrar-se, de modo capaz e crítico, privilegiando a autonomia na execução das atividades quotidianas.



3.2. Política de qualidade

A Casa do Povo de Pombalinho está empenhada na satisfação das necessidades e expectativas dos seus utentes, através da melhoria contínua dos seus serviços e da organização interna. Para isso tem definida a sua política da qualidade, baseada nos seguintes objetivos:

- Inscrever e admitir candidatos de acordo com as vagas da instituição;
- Promover o eficaz acolhimento dos utentes;
- Satisfazer as necessidades do utente, aumentando a melhoria dos serviços prestados e superando expectativas dos utentes;
- Realizar Projetos adequados à comunidade;
- Melhorar as condições de vida dos utentes;
- Adequar as competências dos colaboradores às necessidades das suas funções;
- Diminuir não conformidades nos processos e procedimentos;
- Garantir o adequado funcionamento dos equipamentos, infraestruturas e ambiente;
- Regular a gestão dos processos da qualidade para uma melhoria contínua e cumprimento dos requisitos legais e do utente;

3.2.1 Missão

A CPP entende-se como um espaço de vida, que privilegia as relações na sociedade no seu conceito mais lato, que vai desde a vida até à morte. Tem como missão acolher, apoiar, proteger e ajudar a envelhecer com qualidade, de forma orientada e rigorosa em todas as suas valências. Assume o Desenvolvimento do Bem-estar da Comunidade Local como o foco da sua atuação.

3.2.2 Visão

A CPP pretende ser uma instituição de referência qualitativa na área social. Tem como objetivo aumentar a qualidade dos serviços que presta, satisfazendo cada vez mais as necessidades da população envolvente, com maior ênfase na Terceira Idade. Deseja cumprir todas as normas de higiene e segurança no trabalho, melhorar as capacidades de organização e aspira ser uma instituição criadora de postos de trabalho e facilitadora na progressão de carreiras e formação dos seus colaboradores.

3.2.3 Valores

A Casa do Povo do Pombalinho escreve a sua História desde 1936. Muitas são as mudanças decorridas nestes 80 anos de vida associativa, contudo tem na sua génese valores pelo quais traça a sua linha de atuação, são eles:

- **Respeito** pela pessoa que cuida e pelo cuidador;
- **Igualdade** de Oportunidades no acesso a bens e serviços prestados pela CPP;
- **Responsabilidade Social**, estamos presentes no apoio aos que mais precisam;
- **Ética** no cumprimento da profissão e no respeito pelos Códigos Deontológicos;



- **Inovação** no incremento de estratégias e modos de atuação diferenciados que vão ao encontro da melhoria contínua e da qualidade;

3.2.4 Estratégia

Pretende-se que a estratégia ajude a definir regras e recursos que auxiliarão na digressão do processo.

Objetivos	Atividades	Recursos
Satisfazer as necessidades da população envolvente	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer a identidade institucional e o seu princípio de solidariedade social;- Atender aos critérios de priorização.	<ul style="list-style-type: none">- Contacto direto com a população- Publicidade nos media (rádio e jornal local)
Cumprir normas de higiene e segurança	<ul style="list-style-type: none">- Cumprir os procedimentos constantes no manual de emergência e no plano de evacuação e HACCP;	<ul style="list-style-type: none">- Plano de Emergência e de Evacuação / Simulações HACCP
Melhorar as capacidades da organização	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar o nº de Respostas Sociais- Implementar modelos, técnicas e procedimentos de qualidade;- Cumprir boas práticas no serviço que presta.	<ul style="list-style-type: none">- Elaborações de novos acordos- Formação
Criar postos de trabalho	<ul style="list-style-type: none">- Criar parcerias com entidades formadoras;- Aceitar estagiários de diferentes categorias profissionais.	<ul style="list-style-type: none">- Parcerias com entidades- Publicidade
Facilitar a formação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none">- Formar os seus colaboradores nas áreas de seu interesse profissional;- Aumentar os conhecimentos do desempenho da sua tarefa.	<ul style="list-style-type: none">- Formação

A CPP entende-se como espaço múltiplo de vida, significa isto que a instituição não pode, e não deve limitar-se apenas a uma ação. Assim, para os objetivos da CPP surgirem reais e autênticos, assume-se também como local de:

- Intervenção, em que a abertura da instituição ao meio envolvente venha a permitir a resolução franca de muitas carências, devendo também a instituição fornecer todo o apoio possível à concretização de projetos de ordem social, cultural, educativo, artístico, desportivo e de interesse pedagógico.
- Convívio, onde a participação de todos, através de um convívio Intergeracional, se deve reger por valores partilhados, respeito e solidariedade alargada a todos quantos trabalham, ensinam e aprendem na sociedade, contribuindo assim para a criação de uma harmonia e de um clima propícios à aprendizagem.



- Criatividade, onde seja possível despertar as capacidades e aptidões individuais e coletivas, fomentando-se a conjugação de esforços na realização de tarefas e concedendo, a todos, os meios possíveis para a concretização das suas justas aspirações (teatro, música, cinema, pintura, literatura, desporto, viagens...).
- Formação, na medida em que a instituição se assume também como local onde deverão ser fomentados os valores da convivência democrática, tais como:
 - a) O respeito pelas regras estabelecidas;
 - b) A solidariedade que qualquer espaço comum implica;
 - c) A participação no Projeto da instituição;
 - d) A crítica atenta e construtiva;
 - e) O acatamento de opiniões e ações opostas quando decididas em maioria, depois de ouvido o parecer das diversas estruturas de base;
 - f) O direito a recurso nas questões da instituição e dentro das normas legais;
 - g) O reconhecimento da diferença cultural, religiosa, étnica ou outra;
 - h) O reconhecimento e a defesa da Liberdade como princípio fundador de toda a regra de convivência social.

3.3. Identificação/caracterização da instituição

A Casa do Povo do Pombalinho é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e de Utilidade Pública, com sede no Pombalinho, concelho da Golegã.

Nome da Instituição: Casa do Povo de Pombalinho.

Endereço: Rua Barão de Almeirim, 14-16, 2150-081 Pombalinho.

Telefones: (00351) 243 459 120/ 96 218 54 17

Email: geral@cppombalinho.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/casapovopombalinho/>

Site: www.cppombalinho.pt

3.4. Recursos Humanos

3.4.1. Órgãos Sociais

Direção

Cargo	Nome
Presidente	João Carlos Gandarez Martinho
Vice-Presidente	José Manuel Almeida Guilherme da Costa
Secretário	Sónia Raquel Mota Marcos
Tesoureiro	Dina Teresa Simões Miguel Costa
Vogal	Jorge Miguel da Silva Cota
Suplente	Rui Manuel Duarte Fonseca Cavaco



Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	Maria Dulce Arroiteia Costa
1º Relator	Cláudia Sofia Santos Duarte Cota
2º Relator	Tiago Manuel Costa Cavaco

Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome
Presidente	António Manuel Leal
1º Secretário	João Carlos Santos Légua
2º Secretário	Hélder Manuel Arroiteia Costa

3.4.2. Direção Técnica

Identificação do Funcionário	Categoria Profissional	Vínculo Contratual
Sónia Raquel Mota Marcos	Diretor de Serviços	Sem termo

3.4.3 Funcionários

Identificação do Funcionário	Categoria Profissional	Vínculo Contratual
Marina Isabel Cavaco	Cozinheira-Chefe	Sem termo
Marina Cota Rodrigues	Ajudante Ação Direta Principal	Sem termo
Manuela Texugo	Ajudante Ação Direta	Sem termo
Bruna Texugo	Ajudante Ação Direta	Sem termo
Graça Toito	Auxiliar Serviços Gerais	Sem termo
Andreia Cavaco	Ajudante Ação Direta	Termo Certo

3.5. Recursos Físicos e Logísticos

3.5.1. Instalações e Equipamentos

A Casa do Povo do Pombalinho dispõe de um edifício sede com 1º Alvará datado de 1936. É composto por cozinha; Lavandaria; Bar; Sala de Convívio; Sala de Espetáculos; Balneários, Casas de Banho normais e adaptadas; CTT; Gabinete Técnico/Direção e Esplanada.

Em 2014/2015 decorreram obras de reabilitação do edifício, através de financiamento do PRODER, tendo alguns destes espaços sido modificados e ampliados.



3.5.2. Viaturas de Transporte

- 1 Viatura Renault Trafic de 9 lugares, 2007
- 1 Viatura Fiat de 2 lugares, 2013
- 1 Viatura Dacia de 5 lugares

3.5.3. Recursos Financeiros

Consultar Plano e Orçamento para o Exercício de 2025

3.6. Acordos / Parcerias

A Casa do Povo do Pombalinho tem acordos de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, para as Valências de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio, sendo os valores pagos de acordo com o número de utentes em cada valência.

Tem acordo com a Junta de Freguesia do Pombalinho, na realização de passeios, no empréstimo da carrinha para as deslocações do centro de convívio, colaboração também visível no diálogo próximo permitindo o encaminhamento e sinalização de situações a apoiar quer pelo serviço social quer pelo serviço de apoio domiciliário. A parceria estende-se através da cedência do terreno para a construção de um equipamento novo com respostas sociais: ERPI e SAD.

A CPP é parceira do Município da Golegã, tendo lugar no Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Golegã. Esta parceria estende-se também ao apoio na cedência de transporte e equipamentos, serviço de Teleassistência, apoio logístico e financeiro e também através do apoio técnico e financeiro, nomeadamente na elaboração de Projetos e na cedência de terreno para implantação de parte do edifício para construção de um equipamento novo com respostas sociais: ERPI e SAD.

Beneficia do apoio do Banco Alimentar de Santarém, através da receção de géneros alimentares para distribuição aos agregados mais carenciados e consumo da própria instituição.

Porque somos associados da Agrotejo, apoiamos o Programa Restolho, permitindo que a instituição recolha os excedentes agrícolas para distribuição a famílias carenciadas e benefício próprio.

A CPP faz parte de uma rede informal de Instituições de Apoio a Idosos do Concelho da Golegã, Chamusca, Entroncamento, Torres Novas e Abrantes, na realização de diversas atividades interinstitucionais. Esta parceria possibilita o contato interinstitucional, a partilha de saberes, e a dinamização de atividades que visam a promoção do Envelhecimento Ativo, Saudável e Bem-sucedido.

Na sequência da realização da I Feira Medieval do Pombalinho, estabelecemos protocolo com a Associação *Thomar Honoris*, associação que se fez representar na II Feira Medieval e em todos os Jantares Medievais que temos realizado.

3.7. Valências

É objetivo da Casa do Povo do Pombalinho prestar um serviço de qualidade tendo em conta as necessidades dos seus clientes e o definido nos Regulamentos Internos das Valências com vista à promoção do Envelhecimento Ativo, Promoção do Associativismo; desenvolvimento da prática desportiva, cultural e recreativa.

São Valências da Casa do Povo do Pombalinho:



- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Centro de Convívio;
- Dependência dos CTT;
- Bar;

Relativamente aos objetivos propostos para as Valências Sociais para o ano de 2025 estes encontram-se descritos no ponto 4 deste Plano de Desenvolvimento.

Para a Dependência dos CTT, é intenção desta instituição manter o serviço, por este ser uma mais-valia no apoio e proximidade à população. No final de 2017, o Posto CTT, sofreu remodelação, tendo sido informatizado, possibilitando assim um aumento do número de serviços disponíveis.

É intenção desta instituição aumentar o número de respostas sociais a disponibilizar à população, nomeadamente através da criação de uma Estrutura Residencial para apoio noturno.

3.8. Princípios gerais de atuação

Constituindo-se como uma das principais preocupações, o sentido e a direção da evolução da Casa do Povo de Pombalinho, a Direção da Instituição incentiva e reforça a perspetiva de uma instituição de Projeto e com Projetos. Nesse âmbito propõe-se a:

- Procurar garantir um clima de bem-estar, cooperação e confiança;
- Trabalhar em equipa e valorizar a formação contínua;
- Respeitar o papel dos diferentes órgãos na gestão democrática da Instituição;
- Garantir a prestação de serviços de qualidade tendo em conta os Planos Individuais traçados para cada cliente;
- Procurar uma maior segurança na instituição;
- Abrir e alargar ainda mais a instituição à comunidade local desenvolvendo parcerias com as instituições do meio;
- Desenvolver esforços para a melhoria das infraestruturas institucionais.

3.8.1. Princípios orientadores

(Re)Construir uma instituição para todos que seja, ao mesmo tempo, uma instituição para cada um, é a essência deste projeto que se rege pelos seguintes princípios orientadores:

- Instituição atuante na promoção de alternativas de combate ao isolamento, inclusão e exclusão social, boas práticas;
- Instituição de sucesso que aposta no incremento da qualidade das aprendizagens;
- Instituição interativa que dá resposta aos desafios da sociedade da informação e do conhecimento;
- Instituição atuante, ligada à comunidade, transformadora e em transformação;
- Instituição participada que consagra a educação para a cidadania;
- Instituição criadora de espaços vivos e de prazer;
- Instituição promotora de saúde e da sexualidade humana;
- Instituição promotora de higiene e segurança.



Uma Instituição de projetos e com projetos, porque define o nível de maturidade democrática alcançado pela instituição e reflete o seu sistema de organização (interativa) e do estilo de liderança adotado (colaborativa)

3.8.2 Equipa Multidisciplinar

A equipa multidisciplinar assume-se como um recurso para que se proceda a uma avaliação mais exaustiva e mais completa que a preliminar, que venha permitir traçar um perfil do utente com base no seu funcionamento global, nas suas capacidades e necessidades e nos seus ambientes de aprendizagem.

A coordenação da equipa multidisciplinar será assegurada pela direção técnica e é composta por:

- Assistente Social;
- Ajudantes de Ação Direta;

São funções da Equipa Multidisciplinar:

- Elaborar o diagnóstico de necessidades e implementar o Plano de Desenvolvimento Individual
- Proceder ao registo de todos os casos encaminhados e analisados, devendo ser elaborado um processo individual, onde deverá constar a informação recolhida e a intervenção subsequente;
- Analisar os casos que lhe são encaminhados;
- Intervir, definindo e adotando um conjunto de estratégias e metodologias a implementar para cada caso;
- Efetuar contactos diretos com a família, ou outros elementos envolvidos no processo, o que poderá implicar deslocações aos locais;
- Solicitar a participação da família e outros técnicos envolvidos no processo;
- Corresponsabilizar todos os elementos implicados, envolvendo-os, sempre que possível, no processo diagnóstico e resolução do problema, para que todos tenham conhecimento das propostas definidas conjuntamente;
- Propor o acompanhamento social, psicológico e pedagógico aos utentes com necessidades, e respetivas famílias, quer em âmbito social, pessoal ou sociofamiliar;
- Avaliar periodicamente (pelo menos uma vez por ano) o funcionamento da equipa e os resultados obtidos, com vista a adequar e/ou reformular a sua atuação, após reflexão crítica sobre as práticas.



4. Respostas e Atividades a Desenvolver para o Ano de 2025

A Direção prevê para o ano de 2025:

- Aumentar as respostas sociais disponíveis à população, nomeadamente através da construção de um Equipamento Novo para as respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário;
- O aumento de clientes em Serviço de Apoio Domiciliário para 21 clientes;
- O aumento de clientes em Centro de Convívio para 15 clientes efetivos;
- **Candidatura ao Projeto “Inclusão pela Cultura”, de forma a dinamizar atividades dirigidas à população em situação de maior isolamento e que permitirá a contratação de um Técnico de Animação Sociocultural a tempo completo.**
- Promover formação profissional aos colaboradores, proporcionando o aumento de competências e habilitações;
- Consolidar práticas organizativas de acordo com os Manuais da Segurança Social e Outras normas legislativas aplicadas às respostas sociais;
- Mobilizar a colaboração de Voluntariado especializado;
- Angariar uma nova viatura para o transporte de Cliente através da fundação Montepio;
- Realizar os eventos planeados para o ano de 2025 para angariação de fundos e divulgação das atividades que a instituição desenvolve;
- Incrementar parcerias e colaborações com outras instituições particulares de solidariedade social;
- Controlar com rigor os custos e aumentar as fontes de receitas.

4.1 Respostas

4.1.1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

A prestação deste serviço torna indispensável a articulação eficaz da conduta de todos os colaboradores com a Instituição, de forma a tornar viável uma boa qualidade dos serviços.

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Recursos Humanos	Meta	Data/Prazo	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Prestar o SAD, de acordo com a legislação aplicável e as	Confeção e fornecimento de refeições, higiene pessoal do cliente, tratamento de roupas, higiene habitacional.	Assistente Social, Animador; Ajudante de Ação Direta	Previsão de alargamento SAD mais utentes.	Janeiro a Dezembro 2025.	Visitas da Assistente Social e Social a potenciais	- Acordo de Cooperação com a Segurança Social, CM Golegã, Junta de



<p>orientações da Segurança Social.</p>	<p>Auxílio em pequenas tarefas domésticas na residência do cliente.</p> <p>Apoio no pagamento de faturas, compra de bens e marcação de consultas e exames médicos.</p> <p>Transporte dos clientes/acompanhamento ao exterior, em especial consultas e exames.</p> <p>Promoção e organização das atividades de mobilidade e outras atividades físicas de manutenção aos clientes.</p> <p>Promover a comemoração do aniversário no domicílio dos clientes.</p> <p>Organização de atividades lúdicas na CPP para promover o convívio entre os idosos.</p>				<p>s Clientes.</p>	<p>Freguesia do Pombalinho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percentagem da reforma dos Clientes; - Ofertas Donativos; - Receitas de Festas; - Quotas dos Sócios - Outros.
<p>Acompanhar o cliente / cooperar na identificação de necessidades dos clientes.</p>	<p>Visita da Assistente Social ao domicílio dos clientes para identificar situações de cuidados de saúde, dando indicação do seu diagnóstico aos familiares responsáveis pelo cliente.</p>	<p>Assistente Social, Animador; Ajudante de Ação Direta</p>	<p>Responder atempadamente a todas as situações de cuidados de saúde, encaminhando-as para os profissionais competentes.</p>	<p>Janeiro a Dezembro 2025.</p>	<p>Informação escrita dos dias da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Segurança Social; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos Clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Festas; - Quotas dos Sócios.
<p>Divulgar os Serviços da Entidade.</p>	<p>Visita da Assistente Social ao Domicílio de clientes para divulgação de serviços e outras informações respeitantes aos idosos e do seu interesse.</p>	<p>Assistente Social e Animadora</p>	<p>Efetuar uma visita quinzenalmente ao domicílio de cada cliente.</p>	<p>Janeiro a Dezembro 2025.</p>	<p>Informação escrita dos dias da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento da Entidade; - Melhorar a organização
<p>Melhorar a</p>						



organização dos Serviços Prestados.	Reuniões mensais entre a Direção da CPP e a Diretora Técnica Promoção de reuniões mensais entre a Diretora Técnica e os funcionários da CPP.	Direção, Assistente Social, Animador; Ajudante de Ação Direta	Registrar todas as reuniões no formulário elaborado para o efeito.	Janeiro a Dezembro 2025.	Não Aplicável.	Financiamento próprio.
Avaliar a qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário.	Visita da Assistente Social ao Domicílio de clientes para analisar junto dos destinatários do serviço, a qualidade do serviço e possíveis alterações a implementar, proceder a alterações.	Assistente Social, Animador; Ajudante de Ação Direta	Previsão de alargamento do número de clientes.	Janeiro a Dezembro 2025.	Dar conhecimento das alterações efetuadas.	- Segurança Social; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.
Prevenir Situações de dependência e promover a autonomia e a qualidade de vida dos clientes e das famílias.	Visita da Assistente Social ao Domicílio.	Assistente Social, Animador; Ajudante de Ação Direta	Registrar todas as visitas efetuadas.	Janeiro a Dezembro 2025.	Não Aplicável.	Financiamento Próprio.
Atendimento / acolhimento e informação às pessoas carenciadas da freguesia.	Gabinete de Serviço Social na sede da CPP.	Assistente Social	Efetuar registos	Janeiro a Dezembro 2025	Não Aplicável.	Financiamento Próprio.

4.1.2 Centro de Convívio (CC)

É uma resposta social de apoio à Terceira Idade, integrada na obra social existente. Procura dar resposta às necessidades das pessoas idosas, particularmente as residentes na freguesia do Pombalinho, concelho da Golegã, numa perspetiva de abertura e em ligação com a comunidade.



No Centro de Convívio serão admitidas as pessoas idosas ou indivíduos que possuam reforma de invalidez, pertencentes à área reservada de intervenção da Instituição.

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Recursos Humanos	Meta	Data/Prazo	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Prestar o Serviço de Centro de Convívio.	Promover a permanência do cliente durante o dia nas instalações do Casa do povo, assegurando as suas refeições diárias.	Direção, Assistente Social, Animador; Ajudante de Ação Direta	Previsão do aumento do número de clientes em Centro de Convívio de Janeiro a Dezembro 2025	Janeiro a Dezembro 2025.	Visita da Assistente Social a potenciais clientes.	<ul style="list-style-type: none"> - Segurança Social; - Cofinanciamento do Município da Golegã; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.
	Promoção e organização das atividades de Animação Sociocultural.					
	Celebração dos aniversários dos clientes.					
	Nos feriados e fins-de-semana levar a refeição ao domicílio dos clientes sempre que solicitado.					
Acompanhar o cliente / Cooperar na identificação de necessidades a nível de saúde dos clientes.	Assistente Social ao domicílio dos clientes para identificar situações de cuidados de saúde, dando indicação do seu diagnóstico aos familiares responsáveis pelo cliente.	Assistente Social, Animador; Ajudante de Ação Direta	Responder atempadamente a todas as situações de cuidados de saúde, encaminhando-as para os profissionais competentes.	Janeiro a Dezembro 2025.	Informação escrita.	<ul style="list-style-type: none"> - Segurança Social; - Co-financiamento do Município da Golegã; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.



Melhorar a organização dos Serviços Prestados.	Reuniões entre a Direção da CPP e a Diretora Técnica. Promoção de reuniões mensais entre a Diretora Técnica e os funcionários da CPP.	Direção, Diretora Técnica /Assistente Social, Auxiliares e Administrativa.	Registrar todas as reuniões no formulário elaborado para o efeito.	Janeiro a Dezembro 2025.	Não Aplicável.	Financiamento Próprio da Entidade; - Avaliar a qualidade
Avaliar a qualidade do Serviço de Centro de Convívio.	Promoção de reuniões mensais entre os clientes do Centro de Dia e a Diretora Técnica.	Diretora Técnica.	Reunião mensal com os Clientes.	Janeiro a Dezembro 2025.	Dar conhecimento das alterações efetuadas.	- Segurança Social; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.

4.2. Atividades e eventos Institucionais

A planificação das atividades será feita de acordo com os interesses e as dificuldades/necessidades do grupo de utentes. As atividades serão planeadas articulando os temas propostos.

Irão ser utilizadas experiências-chave para orientar as suas interações com os utentes e para planificar atividades que apoiam a sua experiência, aprendizagem e o seu desenvolvimento global. De acordo com a idade dos utentes, e tendo em conta as suas aptidões, competências e saberes, temos assim o ponto de partida para os estimular conforme o seu conhecimento.

Resta-nos salientar que a planificação e o trabalho que se vai realizando diariamente terão que ser flexíveis e ajustados às situações com que nos vamos deparando. Paralelamente a estas atividades iremos ainda comemorar, de forma a promover a participação dos utentes e das suas famílias na vida da CPP através de dias e eventos festivos, agendados no Plano Anual de Atividades.

Será prioridade para a instituição:

- Dia da Família
- Aniversário da Casa do Povo do Pombalinho;
- Festas da Freguesia do Pombalinho;
- Feira Nacional do Cavalo;
- Almoço de Natal.



4.2.1. Atividades

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Recursos Humanos	Meta	Data/Prazo	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Atividades Físicas e Motoras	- Ateliê Físico-Motor Exercícios de Marcha e Equilíbrio. Jogos de Mobilidade Jogos tradicionais. Passeios Caminhadas. Outros.	Assistent e Social; Animador ; Ajudantes de Ação Direta e Entidades parceiras.	Organizar pelo menos uma ação, de cada objetivo mensalmente.	Janeiro a Dezembro 2025.	Editais, E-mail, Site Facebook, Passa palavra, por todos os colaboradores, clientes, sócios e voluntários, Rádio, entre outros...	Financiamento de programas Nacionais e internacionais; - Segurança Social; - Cofinanciamento do Município da Golegã; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.
Atividades Cognitivas Sensoriais e Mentais	Jogos de memória. Jogos de provérbios e adivinhas. Jogos de mesa (dominó, cartas, Bingo, Puzzles). Debates. Treino de competências. Jogos de perguntas e respostas	Assistent e Social; Animador ; Ajudantes de Ação Direta e Entidades parceiras.	Organizar pelo menos uma ação, de cada objetivo mensalmente.	Janeiro a Dezembro 2025.	Editais, E-mail, Site Facebook, Passa palavra, por todos os colaboradores, clientes, sócios e voluntários, Rádio, entre outros...	- Financiamento de programas Nacionais e internacionais; - Segurança Social; - Cofinanciamento do Município da Golegã; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.



<p>Atividades Socioculturais</p>	<p>Visitas a exposições, museus e monumentos, a feiras e festas populares Participação em atividades da comunidade (café, cabeleireiro, CTT, etc). Atividades em parceria com outras instituições</p>	<p>Assistent e Social; Animador ; Ajudantes de Ação Direta e Entidades parceiras.</p>	<p>Organizar pelo menos uma ação, de cada objetivo mensalmente.</p>	<p>Janeiro a Dezembro 2025.</p>	<p>Editais, E-mail, Site Facebook, Passa palavra, por todos os colaboradores, clientes, sócios e voluntários, Rádio, entre outros...</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento de programas Nacionais e internacionais; - Segurança Social; - Cofinanciamento do Município da Golegã; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.
<p>Atividades de Expressões</p>	<p>Trabalhos manuais. Trabalhos de expressão visual. Trabalhos de expressão dramática. Trabalhos de expressão plástica e artística.</p>	<p>Assistent e Social; Animador ; Ajudantes de Ação Direta e Entidades parceiras.</p>	<p>Organizar pelo menos uma ação, de cada objetivo mensalmente.</p>	<p>Janeiro a Dezembro 2025.</p>	<p>Editais, E-mail, Site Facebook, Passa palavra, por todos os colaboradores, clientes, sócios e voluntários, Rádio, entre outros...</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento de programas Nacionais e internacionais; - Segurança Social; - Cofinanciamento do Município da Golegã; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.



<p>Atividades Religiosas</p>	<p>Práticas religiosas. Comemoração de datas religiosas.</p>	<p>Assistent e Social; Animador ; Ajudantes de Ação Direta e Entidades parceiras.</p>	<p>Organizar pelo menos uma ação, de cada objetivo mensalmente.</p>	<p>Janeiro a Dezembro 2025.</p>	<p>Editais, E-mail, Site Facebook, Passa palavra, por todos os colaboradores, clientes, sócios e voluntários, Rádio, entre outros...</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento de programas Nacionais e internacionais; - Segurança Social; - Cofinanciamento do Município da Golegã; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.
<p>Atividades Quotidianas</p>	<p>Apoio ao refeitório. Ateliê de culinária. Comemoração de datas festivas. Atividades típicas de determinadas épocas do ano. Atividades do "dia-a-dia" (escrever, telemóvel, contar dinheiro, etc.). Comemoração de aniversários. Sessões de esclarecimento. Atividades Intergeracionais. Sessões de Massagens e Relaxamento. Alfabetização. Iniciação à informática e Redes Sociais. Publicações/newsletter. Convívio entre utentes e funcionários. Visionamento de Documentários Educativos. Outras atividades não especificadas</p>	<p>Assistent e Social; Animador ; Ajudantes de Ação Direta e Entidades parceiras.</p>	<p>Organizar pelo menos uma ação, de cada objetivo mensalmente.</p>	<p>Janeiro a Dezembro 2025.</p>	<p>Editais, E-mail, Site Facebook, Passa palavra, por todos os colaboradores, clientes, sócios e voluntários, Rádio, entre outros...</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento de programas Nacionais e internacionais; - Segurança Social; - Cofinanciamento do Município da Golegã; - Junta de Freguesia do Pombalinho; - Percentagem da reforma dos clientes; - Ofertas; - Donativos; - Receitas de Eventos; - Quotas Sócios.



4.2.2. Eventos

Dos eventos farão parte os descritos no ponto 4.2., aqueles que permitem à instituição a angariação de fundos para a continuidade da nossa Missão.

Ao longo do ano, e de acordo com a planificação da rede de Instituições parceiras, e a vontade dos beneficiários, serão agendadas participações em outros eventos/ atividades.

A saber:

Atividade	Data
Dia de Reis	6 de janeiro
Festa de Carnaval	(a definir)
Dia da Mulher	8 de março
Festa da Primavera	(a definir)
Dia da Liberdade - 25 de Abril	24 de Abril
Almoço da Páscoa	(a definir)
Dia Internacional da família	15 de maio
Dia Mundial da Pastelaria	17 de maio
Santos Populares	(a definir)
Dia Mundial dos Avós	26 de julho
Dia Mundial da Fotografia	19 de agosto
Dia Mundial da Gratidão	21 de setembro
Dia de São Martinho	11 de novembro
Almoço de Natal	(a definir)

5. Plano de Objetivos Operacionais – Intervenções de Suporte aos Serviços / Atividades

5.1 Organização dos Serviços

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Recursos Humanos	Meta	Data/Prazo	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Melhorar a organização dos Serviços Prestados a nível do Controlo Alimentar.	Manutenção do HACCP Segurança Alimentar.	Direção, Assistente Social, Auxiliares e Animador.	Registos do Processo de HACCP, devidamente atualizados.	Durante o ano de 2025.	Não Aplicável.	Financiamento próprio da Entidade.
Concluir a Formação dos funcionários	Ações de formação a desenvolver ainda não definidas.	Direção, Assistente Social, Auxiliares e Animador, Formadores, outro pessoal de apoio à	Desenvolver ações de formação previstas para o ano de 2024 tendo em conta as necessidades	Durante o ano de 2025.	Contacto direto com os funcionários.	Formação Financiada por Programas Comunitários.



		formação pertencente ao IEFP e outras.	es identificadas.			
Apresentar Candidaturas: Programas Ocupacionais, Apoio à Contratação e Estágios Profissionais (Caso seja necessário aumento de pessoal).	Candidatura online (IEFP).	Direção, Assistente Social.	Aprovação de Candidaturas.	Janeiro a Dezembro de 2025 (de acordo com as necessidades).	Não Aplicável.	Instituto de Emprego e Formação Profissional.
Formalizar todas as Parcerias existentes e negociar novas parcerias.	Apresentar minuta de Parceria aos parceiros com quem não estiver formalizada/Negociar e Assinar Parceria.	Direção, Assistente Social e Parceiros.	Formalizar todas as parcerias existentes Negociar 2 novas parcerias.	Durante o ano de 2025.	Contactos com os parceiros.	Financiamento Próprio.
	Identificar novos Parceiros e Negociar Parcerias.					
Melhorar as condições de Segurança dos trabalhadores, clientes e todas as partes interessadas.	Elaboração de Plano de Emergência. Realizar simulacro.	Direção, Assistente Social, Auxiliares, Animador, Fornecedores e utentes.	Plano de Emergência - Elaborado e Relatório do Simulacro.	Durante o ano de 2025.	Não Aplicável	De acordo com o contrato estabelecido com empresa externa de HST (Financiamento próprio da Instituição).
Igualar e Consolidar o Sistema de Qualidade da Segurança Social ao nível B.	Iniciar o processo de implementação do Sistema de Qualidade da Segurança Social, nível B.	Direção, Assistente Social, Auxiliares, Administrativa, CNIS.	Iniciar o processo.	Durante o ano de 2025.	A definir.	Financiamento Próprio.



5.2. Obras a Realizar

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Recursos Humanos	Meta	Data/Prazo	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Iniciar a construção da ERPI e SAD	Construção de um Equipamento Novo, para respostas socias: ERPI e SAD	Direção, Assistente Social, empresa de construção civil	Realizar as obras	Assim que possível	As exigidas pelo programa de financiamento	Programa de Financiamento
Melhorar as condições da Sala afeta ao CC	Adquirir equipamentos móveis adaptados às atividades desenvolvidas e necessidades dos clientes	Direção, Assistente Social	Material didático/ Informático/ Desgaste/Outros	Durante o ano de 2025.	Não Aplicável	Projeto de financiamento

5.3. Divulgação E Relação com o Exterior

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Recursos Humanos	Meta	Data/Prazo	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Promover o intercâmbio com outras entidades com os mesmos fins, para divulgação e desenvolvimento conjunto de convívios.	Contactos com outras instituições – Promoção / Organização de reuniões técnicas com temas de interesse para IPSS's.	Direção, Assistente Social	Organizar uma reunião.	Durante o ano de 2025.	Não Aplicável.	Financiamento Próprio da Entidade.
Organizar Eventos.	Almoços de Solidariedade, Primavera e Natal. Caminhada entre Gerações. Outros a definir.	Direção, Assistente Social, Auxiliares, Animadores e Voluntários.	- Organizar dois almoços; - Realizar uma caminhada.	Durante o ano de 2025.	Site, Facebook, Editais, Cartazes, E-mail, Meios de Comunicação Social, Passa-palavra.	- Financiamento Próprio da Entidade; - Inscrições nos Eventos; - Patrocínios.
Organizar e dinamizar o voluntariado	Definir a organização/sensibilização de voluntários e as	Direção, Assistente Social; Auxiliares	Formar uma Equipa de voluntário	Durante o ano de 2025.	De pessoa a pessoa (contactos pessoais,	Financiamento Próprio da Entidade.



	atividades ao longo do ano em que poderão participar, nomeadamente, eventos da CPP.	s, Animador e Voluntários.	s de 2 a 5 pessoas no mínimo para cada evento. Atrair voluntaria do especializado.		telefónicos, correio eletrónico), Site e Facebook.	
Promover o contacto do exterior com a instituição para recolha de sugestões de melhoria e divulgação da Institui.	Atualização, construção e introdução de conteúdos no site e página do Facebook.	Direção, Assistente Social, Auxiliares, Animador.	Número de visitantes do site anual = 250 Número de amigos no facebook – 1250	Durante o ano de 2025.	Site e Facebook.	Financiamento Próprio da Entidade.

5.4. Sustentabilidade da Organização

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Recursos Humanos	Meta	Data/Prazo	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Aumentar o financiamento.	Aumentar o número de Utente em CC e SAD.	Direção, Assistente Social	21 utentes em SAD e 15 em CC	Durante o ano de 2025.	Panfletos dos serviços prestados e Redes Sociais	Financiamento Próprio.
	Candidaturas a Fundos Comunitários e Nacionais.		Aprovação da candidatura.	Durante o ano de 2025.	Não aplicável.	Financiamento Próprio.
Angariação de Fundos.	Consignação do IRS.	Direção, Assistente Social.	Financiamento de atividades.	Durante o ano de 2025.	Site, Editais, E-mail, Facebook e Imprensa Local.	Financiamento Próprio.
	Campanha de Angariação de Novos Sócios.	Direção, Assistente Social	Financiamento de atividades.	Durante o ano de 2025.	Site, Editais, E-mail, Facebook e Imprensa Local.	Financiamento Próprio.
	Participação em Eventos	Direção, Assistente Social, Auxiliares, Animador.	Financiamento de atividades.	Durante o ano de 2025.	Site, Editais, E-mail, Facebook e Imprensa Local.	Financiamento Próprio.



	Donativos – Mecenato.	Direção, Assistent e Social	Financiament o de atividades.	Durante o ano de 2025.	Site, Editais, E-mail, Facebook e Imprensa Local.	Financiamento Próprio.
	Donativos – Particulares.	Direção, Assistent e Social	Financiament o de atividades.	Durante o ano de 2025.	Site, Editais, E-mail, Facebook e Imprensa Local.	Financiamento Próprio.
	Campanha de Natal: empresas e particulares.	Direção, Assistent e Social	Financiament o de atividades.	Durante o ano de 2025.	Site, Editais, E-mail, Facebook e Imprensa Local.	Financiamento Próprio.



6. Avaliação

A avaliação é uma prática da vida corrente, mas é também uma prática da Instituição e sistematizada que consiste no processo pelo qual a equipa multidisciplinar e os utentes poderão ter consciência, das competências exercitadas, assim como dos conhecimentos adquiridos. Torna-se então imprescindível que a equipa faça uma avaliação continuada e construtiva com o próprio utente através de:

- Reuniões de Direção;
- Reuniões de Equipa;
- Registos diários/semanais/mensais;
- Uma reflexão crítica das atividades;
- Relatórios de avaliação dos serviços e desenvolvimento pessoal;
- Observação direta;
- Processo individual do Utente.

Por outro lado, deve realizar uma avaliação de grupo, nomeadamente no decurso do trabalho de projeto, concretizando-a ao longo das várias iniciativas, encontros e reuniões. Este tipo de avaliação realizada com os próprios utentes será sobretudo uma avaliação qualitativa.

Já no que respeita aos colaboradores é prática institucional a Avaliação de Competências no final de cada ano civil, no sentido de avaliar se os objetivos propostos foram alcançados, através de:

- Auto-Avaliação;
- Avaliação de desempenho pelos pares;
- Observação direta.

Avaliar torna-se assim um procedimento fulcral da dinâmica da instituição, pois toma-se consciência do trabalho que vai sendo realizado, vai-se percebendo as consequências do trabalho e a necessidade ou não de haver mudanças de práticas e situações e também é através dela que se vai transmitindo aos outros aquilo que se faz.

Pombalinho, 29 de Novembro de 2024

Presidente
João Gandarez Martinho

Diretora Técnica
Sónia Mota Marcos